

Nova base de dados traz mapeamento inédito dos fundos imobiliários

Quinta edição da série “Estudos Especiais Produtos de Captação” também é dedicada à análise aprofundada do segmento.

No mês de abril, a Associação lançou um conjunto de informações sobre os fundos de investimento imobiliário. Uma das iniciativas é o mapeamento inédito sobre esta indústria com a divulgação de dados estatísticos e rankings. A outra novidade é o lançamento do livro “Produtos de Captação: Estudos Especiais – Fundos de Investimento Imobiliário”, que traz um aprofundamento sobre o tema e apresenta os principais conceitos e questões relacionados a ele.

“O crescente interesse do mercado e dos investidores no setor imobiliário vem contribuindo para que esses produtos ganhem cada vez mais espaço na indústria de fundos. Nós da ANBIMA, entidade que busca sempre oferecer informações sobre os segmentos que representa, achamos importante contribuir com material analítico e disponibilização de dados que ajudem a ampliar o universo de participantes deste mercado e, ao mesmo tempo, fomentar a negociação do produto”, afirma a diretora da Associação Luciane Ribeiro. Na base de dados, o grande atrativo é a ferramenta de consulta de dados cadastrais dos fundos. De

acordo com o presidente do Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários, Reinaldo Lacerda, o mecanismo de busca foi um pedido dos próprios participantes do mercado. “Qualquer um pode consultar informações cadastrais do fundo como, por exemplo, estrutura de taxa ou partes envolvidas, sem ter que olhar o regulamento de cada produto. Isso facilita a comparação entre fundos e oferece um raio x de cada um deles”, explica Lacerda. A busca pode ser feita pelo nome do fundo, do gestor, do administrador ou do coordenador líder da oferta. Além da ferramenta, a Associação passou a disponibilizar dados sobre volume das emissões dos fundos, evolução de patrimônio líquido e rankings, que são atualizados mensalmente.

Já a publicação “Produtos de Captação: Estudos Especiais – Fundos de Investimento Imobiliário” busca contribuir para o maior conhecimento do mercado de fundos imobiliários. Na visão de Luciane, “o livro tem o importante papel de auxiliar os investidores na maior compreensão sobre o produto, transferindo conhecimentos dos especialistas neste mercado para o investidor”. A publicação trata desde as estratégias de composição de portfólio, passando pelos aspectos regulatórios



e tributários, até a apresentação da evolução do mercado desde a sua criação, na década de 90, até o crescimento acelerado nos anos recentes.

O conjunto de novas informações está disponível no portal da ANBIMA em área exclusiva sobre os fundos imobiliários. Basta acessar o QR Code abaixo ou entrar no portal, clicar em “Informações Técnicas”, depois em “Estatísticas” e, por último, em “Fundos de Investimento Imobiliário”. ■



CGA passa a contar com data adicional para realização da prova

Medida faz parte de conjunto de iniciativas que buscam atender a demandas dos gestores.

A Diretoria da ANBIMA aprovou, no mês de março, um conjunto de mudanças para aprimorar a CGA (Certificação de Gestores ANBIMA), atendendo a demandas dos profissionais de mercado e das instituições associadas.

Com o intuito de oferecer mais oportunidades para que os profissionais se certifiquem, foi aprovada uma nova opção de data para realização das provas no segundo semestre de 2014. O calendário, agora, passa a contar com quatro provas durante o ano. A primeira aconteceu no dia 10 de abril e as próximas estão agendadas para 7 de agosto, 9 de outubro e 4 de dezembro.

Em dezembro de 2013, foi divulgado o novo programa detalhado da CGA, que passará a valer para a prova de dezembro deste ano.

Os profissionais que atuam como gestores de recursos de terceiros precisam – desde a publicação da nova versão

do Código de Certificação em junho de 2013 – se submeter à prova para obter a CGA para exercer suas atividades. Na versão anterior, o Código estabelecia que profissionais que já tinham autorização da CVM para atuar como administradores de carteira de valores mobiliários podiam solicitar a isenção da CGA.

O Conselho de Regulação e Melhores Práticas de Certificação aprovou, em 26 de março, a Deliberação nº 04, que estabelece um prazo adicional para que gestores que já eram autorizados pela CVM em 31 de maio de 2013 ou que já haviam protocolado o pedido de autorização na autarquia até esta data possam requerer a isenção. A deliberação está disponível na página do código no menu “Autorregulação” do site. Os profissionais que já haviam obtido a isenção da certificação não precisam repetir o processo.

Com o prazo adicional de 45 dias, os

gestores têm até o dia 12 de maio para encaminhar à Associação o requerimento de isenção e o comprovante de autorização da CVM. ■

Fique por dentro

Novo conteúdo Programático

Disponível no site da Certificação, é válido a partir da prova de 4 de dezembro.

Pedido de Isenção

Os profissionais que ainda não são isentos e estavam registrados na CVM até 31 de maio de 2013 devem fazer o pedido de isenção até o dia 12 de maio mediante envio de comprovante de autorização da CVM e requerimento de isenção disponível no portal. Os documentos devem ser enviados para:

- Supervisão de Mercados do Programa de Certificação Continuada
- Av. das Nações Unidas, 8501
- 21º andar conj. A - Pinheiros
- São Paulo - SP
- CEP: 05425-070

Cursos de Renda Fixa e Gestão de Risco terão novas turmas em junho

Estão abertas as inscrições para os cursos Modelagem de Risco de Mercado e Risco de Crédito e Mercado de Renda Fixa – Módulo III – Estratégias que serão oferecidos em junho. Profissionais ligados às instituições associadas têm desconto na inscrição.

As aulas de Modelagem de Risco de Mercado e Risco de Crédito acontecerão em São Paulo e no Rio de Janeiro. Nelas, serão apresentados os principais riscos

financeiros, bem como os modelos de quantificação de risco. O curso faz parte da trilha do conhecimento de Gestão de Risco, destinada a profissionais que querem se especializar nesta área. As trilhas são uma combinação de cursos sugeridos pela ANBIMA para que os alunos possam atingir conhecimento avançado em áreas específicas do mercado. Neste caso, a trilha passa apenas por dois cursos, iniciando com o curso online de Matemática Financeira.

Já o curso Mercado de Renda Fixa – Módulo III – Estratégias faz parte da trilha do conhecimento destinada ao segmento. Neste módulo, serão abordados os títulos de renda fixa, derivativos, estrutura a termo, taxa de juros e estratégias de precificação, *hedge* e arbitragem.

Os interessados podem se inscrever e saber mais sobre as trilhas em www.anbima.com.br/educacao. ■



Professores, planejadores financeiros e representantes de entidades parceiras, além da CVM e Banco Central, participaram do evento em São Paulo. Denise Pavarina (ao lado) abriu o evento falando sobre o papel dos associados como multiplicadores de informações.

Especialistas em educação discutem agenda da Associação

No dia 28 de março, a ANBIMA recebeu especialistas em educação financeira para discutir a agenda de trabalho das áreas de educação da Associação. Durante o encontro, representantes dos núcleos de Educação de Investidores, de Certificação e de Treinamento apresentaram seus principais projetos para que os profissionais pudessem conhecê-los e comentá-los diretamente com a Associação. Entre os convidados, estavam professores, planejadores financeiros e representantes de entidades parceiras, além da CVM e Banco Central.

A presidente da ANBIMA, Denise Pavarina, abriu o evento ressaltando que a intenção da entidade é transformar os associados em multiplicadores de informações, uma vez que eles estão em contato direto com os clientes. “Vocês também são multiplicadores e estão, de diversas formas, engajados em iniciativas de educação financeira,” destacou ela. “Queremos estar cada vez mais próximos de vocês para construir um diálogo franco e construtivo sobre nossas iniciativas”.

A ideia é que o encontro se repita a cada seis meses para que a Associação possa ouvir os comentários e expectativas dos especialistas para implementar seu plano de trabalho.

Aquiles Mosca, presidente do Comitê de Educação de

Investidores da ANBIMA, apresentou as iniciativas de sua área, ressaltando o lançamento de um curso online de educação financeira para estudantes universitários. O projeto-piloto teve início no dia 31 de março com alunos da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas). Mosca destacou também o projeto para criação de uma central de informações sobre o investidor brasileiro, principal iniciativa da área. “Hoje a informação está muito dispersa e não temos nenhuma base com rigor científico sobre o assunto. Queremos dar este rigor às informações sobre o comportamento do investidor brasileiro”, disse.

Já o presidente do Comitê de Certificação, Rodrigo Ayub, contou que o foco de trabalho na sua área é revisar o perfil do profissional certificado. “Queremos entender se, 11 anos após a criação da certificação, os profissionais mudaram seu perfil e a forma de atuação”, explica Ayub. A partir dos resultados, o comitê reavaliará a abrangência do conteúdo das certificações.

Maximiliano Rodrigues, coordenador do Grupo de Trabalho de Treinamento, mostrou de que forma a Associação está trabalhando para que a grade de cursos oferecidos atenda a demanda do mercado. “Também vamos criar uma metodologia ANBIMA, para estabelecer um padrão e assegurar a qualidade e dinâmica dos programas”. ■

Iniciativas auxiliam associados na adequação às novas regras de infraestrutura do mercado

Durante o mês de março, a ANBIMA realizou uma série de ações para auxiliar os associados na implementação das novas regras de depósito centralizado, custódia e escrituração de valores mobiliários. A legislação foi modernizada recentemente com o objetivo de garantir mais segurança para investidores e participantes do mercado. O processo resultou na revisão de toda a regulação sobre estas atividades, a partir da publicação das novas Instruções nº 541, 542 e 543 da CVM em dezembro de 2013.

Em março, a Associação criou um e-mail para receber perguntas das instituições associadas sobre as novas instruções. As principais dúvidas identificadas nessa etapa foram discutidas e esclarecidas junto à CVM e serão utilizadas para a criação de um documento que será disponibilizado em breve. A iniciativa fez parte de um esforço conjunto entre a ANBIMA, a BM&FBovespa e a Cetip para dar suporte ao mercado na adequação às normas.

A ANBIMA preparou material

complementar sobre as novas regras e o mercado. Estão disponíveis três arquivos: uma súmula de legislação sobre infraestrutura de mercado, que compila toda a regulação sobre registro de ativos e garantias, escrituração, custódia e depósito centralizado; um cronograma com todos os prazos de adequação; e um documento com informações mais detalhadas sobre as atividades

realizadas por depositários, custodiantes e escrituradores.

Os documentos estão disponíveis em uma nova seção exclusiva sobre o assunto na área de Regulação do portal da Associação. No dia 15 de maio, será realizado um workshop com presença de representantes da CVM para discutir as mudanças com o mercado. ■

Entenda o que mudou

Os normativos que substituem a Instrução nº 89 entram em vigor em 1º de julho de 2014 e preveem um cronograma para adaptação, válido a partir desta data. Nesse período, as instituições que prestarem os serviços descritos estarão sujeitas a um novo conjunto de obrigações e precisarão de autorizações específicas da CVM para fornecê-los.

No caso da custódia, a nova regra define as atividades compreendidas na prestação do serviço de forma mais ampla àquelas previstas na Instrução nº 89 da CVM. Isto pode acarretar a necessidade de adequação de instituições antes não compreendidas na norma, que devem tomar as providências para seu registro.

O período para a requisição de autorizações já começou. O prazo para registro vai até o dia 1º de julho, conforme o material disponibilizado pela ANBIMA. As entidades que protocolarem os pedidos junto à CVM têm garantido um tempo maior para se adaptar.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

REDAÇÃO: Lucas Lucena | EDIÇÃO: Mônica Chaves

PROJETO GRÁFICO: Carlos A. Valério Jr.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Marcelo Billi

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Denise Pavarina

VICE-PRESIDENTES: Carlos Massaru Takahashi, Edinaldo Figueiredo Jr., Gustavo Adolfo Funcia Murgel, José Olympio da Veiga Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo dos Santos e Valdecyr Gomes

DIRETORES: Alenir de Oliveira Romanello, Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carolina Lacerda, Jair Ribeiro da Silva Neto, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Marcio Guedes Pereira Junior, Pedro Augusto Botelho Bastos, Regis Lemos de Abreu Filho, Saša Markus e Sylvio Araújo Fleury

COMITÊ EXECUTIVO: José Carlos Doherty, André Mello, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino

www.anbima.com.br

GT discute inserção do Brasil nas reformas regulatórias internacionais

O Grupo de Trabalho de Regulação Internacional se reuniu no dia 28 de março para discutir o impacto das reformas internacionais no mercado local. Na reunião, que contou com a presença de Leonardo Pereira, presidente da CVM, foi apresentado o histórico dos trabalhos do grupo, a agenda para 2014 e as iniciativas em andamento.

Entre os assuntos que serão tratados

no ano está o acompanhamento das reformas regulatórias no segmento de derivativos de balcão dos Estados Unidos e da Europa, os efeitos da vigência da Regra de Volcker no mercado americano e seus desdobramentos no Brasil.

Durante o encontro, também foram atualizadas as discussões em andamento sobre a classificação da bolsa brasileira como “Qualified

CCP” e os avanços na articulação com o regulador europeu sobre reconhecimento mútuo (ESMA) e com o regulador americano sobre “substituted compliance” (CFTC).

Conduzida pelo vice-presidente da ANBIMA, Pedro Lorenzini, a reunião também contou com a presença de Eduardo Manhães, superintendente de Relações Internacionais da CVM e outros representantes da autarquia. ■

Frente de Racionalização ANBIMA, BC e CVM discute informações cadastrais

O grupo que discute a racionalização dos processos e informações na esfera dos órgãos reguladores, formado por membros do Banco Central, CVM e ANBIMA, se reuniu no dia 31 de março para discutir as sugestões da Associação para aperfeiçoamentos na regulamentação de informações cadastrais dos clientes, enviadas em novembro de 2013.

Durante o encontro, integrantes do Comitê de Compliance e outros representantes da Associação discutiram alternativas de implantação e detalhamento de medidas que poderiam contribuir para a racionalização do processo no tocante à manutenção de informações cadastrais e seu monitoramento.

O grupo agora irá elaborar um documento detalhando as situações apresentadas e respectivas propostas, conforme discussões iniciadas com o Banco Central e a CVM na reunião. O objetivo é enviá-lo aos reguladores, de forma a contribuir com os estudos em andamento sobre o aprimoramento das normas. ■

Workshops apresentam COE para instituições de previdência

Durante o mês de março, a ANBIMA realizou dois workshops sobre o COE (Certificado de Operações Estruturadas). O primeiro aconteceu no dia 11 com a área de Fiscalização da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) em São Paulo com videoconferência para os escritórios regionais da entidade em Porto Alegre, Belo

Horizonte, Rio de Janeiro, Recife e Brasília.

Já no dia 15, o encontro foi com a Comissão Técnica Nacional de Investimento da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) onde o produto foi apresentado para diretores de investimentos de 15 entidades.

Entre os temas abordados nas apresentações estavam a regulamentação do COE, o processo de estruturação e gerenciamento de risco, exemplos do produto, tratamento do certificado na Resolução nº 3.792 do Banco Central e a importância dos sistemas de registro e negociação de COE para o desenvolvimento sustentável do produto. ■

Código de Fundos

O Conselho de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento divulgou, no dia 2 de abril, um parecer de orientação do Código de Fundos. O documento trata da obrigatoriedade dos ativos serem emitidos por pessoas jurídicas que tenham suas demonstrações financeiras auditadas anualmente por auditor independente autorizado pela CVM.

O objetivo é esclarecer as exigências que devem ser observadas na aquisição de crédito privado, especialmente em relação às operações de CCBs (Cédulas de Crédito Bancário), inclusive quando representadas por um CCCB (Certificado de CCB).

Fundos Imobiliários

Em março, foi concluído o registro do primeiro fundo de investimento imobiliário na ANBIMA, conforme prevê o anexo de Fundos Imobiliários do Código de Fundos da Associação.



Antes de o código incluir estes produtos, em junho de 2013, o cadastro era voluntário. Agora toda instituição aderente que tenha autorização de funcionamento para este tipo de produto protocolada na CVM deverá registrá-lo na ANBIMA.

Até a segunda quinzena de abril, considerando os que já estavam cadastrados, a Associação contava com 203 fundos imobiliários na base de dados do segmento.

Cetip

Os associados da ANBIMA têm 50% na de desconto na inscrição na primeira Conferência Cetip de Renda Fixa, que acontece no dia 14 de maio. O evento, que será realizado em São Paulo, irá contar com executivos e autoridades do mercado global para discutir o setor no Brasil.

Entre os assuntos a serem debatidos nos painéis e palestras está a importância do mercado de renda fixa para países emergentes, a dinamização do financiamento do mercado imobiliário e a adequação de produtos e infraestrutura do mercado.

As inscrições podem ser feitas no site www.conferenciaderendafixa.com.br.

Precificação

Desde o dia 10 de março, a ANBIMA divulga informações de 12 novas séries de debêntures.

Os dados estão na publicação Mercado Secundário de Debêntures, que disponibiliza diariamente as taxas médias indicativas e preços unitários neste mercado.

Com a inclusão, a Associação passa a dar o preço para 153 séries.

ICVM 409

Desde o ano passado, a ANBIMA tem colaborado com os debates sobre a Instrução nº 409 da CVM, principal norma que regula os fundos de investimento. Carlos Massaru, vice-presidente da ANBIMA, e Carlos Ambrósio, diretor da Associação, participaram no final de março de debate promovido pela revista Capital Aberto sobre a reforma que a CVM realizará na Instrução neste ano. A matéria foi publicada na revista no dia 1º de abril.

Sistema Galgo

O serviço de fatos relevantes do Sistema Galgo está sendo usado como principal meio de comunicação para convocação de assembleias. Pela ferramenta é possível informar cotistas sobre as assembleias de fundos sob sua administração e controladoria.

Trata-se de uma forma de comunicação em tempo real que possibilita que o administrador de fundos divulgue informações de forma abrangente, automática e segura. O serviço permite, ainda, anexar documentos e filtrar o público-alvo optando pela seleção de entidades e/ou papéis que pretende atingir.

Filiações e Adesões

No mês de março, a Ápice se filiou à ANBIMA. Aderiram aos códigos de Fundos de Investimento e Certificação: a Ipê, a Hemisfério Sul, a GBI Capital e Gestão, a Quant, a Athena, a O3 Gestão de Recursos, a Intermedium e a Financial Crédito. Já a Cambuhy aderiu apenas ao Código de Fundos.

